

## Sessão 37

### Processos de Ensino-Aprendizagem A

295

**GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA O ENSINO FORMAL E NÃO-FORMAL.** *Laryssa Paradedda Paiano Sant Anna, Claudia Luisa Zeferino Pires, Marcelo Jardim Constant, Heloisa Gaudie Ley Lindau (orient.)* (ULBRA).

Esse trabalho visa trazer experiências de Educação Ambiental, vivenciadas com habitantes de áreas de risco em encostas da crista de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Esta pesquisa tem como objetivo promover aos educadores do ensino formal e do ensino não-formal, localizados em áreas geomorfologicamente instáveis das encostas dos morros da cidade de Porto Alegre, o conhecimento da geografia do seu lugar a partir da confecção e divulgação de atividades práticas de Educação Ambiental. Essas atividades foram previamente testadas nas comunidades escolares do Morro da Polícia, área piloto da pesquisa, buscando contextualizar o espaço junto aos moradores locais. Inicialmente, foram confeccionadas e testadas atividades que contemplavam procedimentos metodológicos tradicionais, quantitativos e qualitativos que levaram também em consideração a subjetividade dos participantes. Após cada aplicação das atividades práticas, foram avaliados os resultados, ou seja, as respostas e reações dos alunos perante cada uma, sendo possível reunir as mais significativas. Selecionadas essas práticas, confeccionou-se o livro "A Geografia do meu lugar e da minha história", que traz em seu contexto as principais atividades, a fim de contribuir para o ensino formal e, também o ensino não-formal das comunidades que vivem nessa área. Oportuniza-se assim, a valorização do cotidiano do aluno no ensino formal e da comunidade no ensino não-formal, através de práticas inovadoras, despertando o interesse no conhecimento da geografia do seu lugar. Portanto, o livro "Geografia do meu lugar e da minha história", está sendo aplicado nas diversas turmas do ensino fundamental, de 4ª a 8ª séries, e também na escola aberta da Escola Estadual de Ensino Médio Professor Oscar Pereira, buscando contribuir para o conhecimento da realidade local dos alunos, bem como construir novas relações cotidianas que possam proporcionar a participação da comunidade para a resolução dos problemas. (Fapergs).